



**ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DA  
ESCOLA DE MEDICINA**

1 Aos quatro dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte minutos, na  
2 Sala de Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se a 37ª  
3 Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina da Universidade Federal de  
4 Ouro Preto, convocada pelo Presidente, Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão. Nesta  
5 reunião estiveram presentes, além do Presidente, o vice- presidente Prof. George Luiz Lins  
6 Machado Coelho, os professores Hugo Alejandro Cano Pais, Alexandre Barbosa Andrade,  
7 Alexandre de Almeida Barra, Iure Kalinine Ferraz de Souza, Adriana Maria de Figueiredo,  
8 Fernando Machado Vilhena Dias, Francisco de Assis Moura, Leonardo Brandão Barreto; os  
9 representantes técnico-administrativos Débora Mendes Neto, Jacques Gabriel Alves Horta e  
10 Valdeci Ferreira dos Santos; os representantes discentes Caroline Luchesi Pauletti, Júlia  
11 Taira Sarti Penha, Rafael Henrique Aparecido Ferreira e Robson Moraes dos Santos.  
12 Estavam presentes os convidados: Prof. Allan Jefferson Cruz Calsavara, os representantes da  
13 CGP Lidiane Silva Maria e André Luís dos Santos Lana, a representante do Hospital Santa  
14 Casa de Misericórdia de Ouro Preto Renata Perdigão; e o Gerente de Contratos e Convênios  
15 da UFOP, Marcelo Cortes. Justificaram ausência os professores Raimundo Marques do  
16 Nascimento Neto, Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento, Fátima Lúcia Guedes Silva,  
17 Aline Joice Gonçalves Nicolato e Olívia Maria de Paula Alves Bezerra; além do Técnico-  
18 Administrativo Cássio Zumerle Mazioli. Constando quórum legal, o Presidente iniciou a  
19 reunião. **I. EXPEDIENTE. 1. Comunicações. 1.1. Andamento do Concurso para**  
20 **Professores Efetivos (Relatora: Débora Mendes Neto):** A Conselheira Débora entregou  
21 aos presentes um cronograma das fases do concurso, e informou ter enviado por e-mail a  
22 todos os coordenadores de setor as resoluções sobre a marcação das datas e prazos, para  
23 auxiliá-los no andamento do Concurso PROAD 55/2015, para seleção de professores  
24 efetivos. **1.2. Relato Reunião dos TAEs do Prédio da Escola de Medicina (Relatores:**  
25 **TAEs):** A Conselheira Débora comunicou que foi realizada no dia 02/03/2016, a 1ª Reunião  
26 dos TAEs do Prédio da Escola de Medicina. Nesta reunião foi criado o Setor dos TAEs da  
27 Escola de Medicina; foram discutidos o acúmulo de atividades na Secretaria da EMED e as  
28 atividades que são solicitadas e que não são funções dos secretários e do administrador; a  
29 situação da recepção – a recepcionista se ausenta frequentemente para tratar de assuntos  
30 pessoais e de um projeto não vinculado a sua função, sobrecarregando os secretários com as  
31 tarefas da recepção; a implantação do Centro de Custos; e a necessidade de delimitação das  
32 funções dos técnicos dos laboratórios da EMED. **1.3. O Prof. Francisco comunicou que na**  
33 **semana anterior, aconteceu a aula inaugural da Residência Multiprofissional no Hospital**  
34 **Odilon Behrens. II. ORDEM DO DIA. Item 1. Aprovação da ata da 36ª Reunião**  
35 **Ordinária do Conselho Setorial, realizada em 05/02/2016: Deliberação:** aprovada por 15  
36 votos favoráveis e 02 abstenções. **Item 2. Orientações da CGP sobre funções dos TAEs**  
37 **da Escola de Medicina (Relatores: André Lana e Lidiane Silva (CGP)):** André Lana  
38 informou que, com o aumento do fluxo de informações entre a Coordenadoria de Gestão de  
39 Pessoas, os TAEs e os docentes, a CGP percebeu a necessidade de comparecer EMED para  
40 falar um pouco sobre as relações e atividades desenvolvidas na Escola. Fazendo uma  
41 distinção entre o “fazer do médico” e o “fazer do professor” – enfatizou que o professor,  
42 mesmo sendo médico, é um servidor público, que tem também suas funções administrativas,  
43 tais como condução de processos de estágio probatório, processo disciplinar, etc. Essas  
44 atribuições são intransferíveis (Lei 8112) – o a jornada semanal dos professores deve ser de



1 no mínimo 8 horas/aula e o restante da carga horária é para atuação dentro da UFOP. O  
2 Presidente afirmou que esperava mais flexibilidade por parte dos TAEs de fazer coisas para  
3 ajudar. O Conselheiro Iure enfatizou que o Curso de Medicina possui muitas  
4 especificidades; que o mérito do curso deve ser discutido à luz da lei, e que se a UFOP não  
5 reconhecer as diferenças do Curso fica difícil seu andamento. A Conselheira Débora afirmou  
6 que os funcionários da secretaria da EMED têm sido bastante flexíveis diante da falta de  
7 mão de obra no setor, tendo ela atuado, como consta no próprio relatório da chefia em seu  
8 Processo de Estágio Probatório, em várias atividades que não são sua função, por reconhecer  
9 que os diretores e professores precisavam de ajuda. Entretanto, esclareceu que não se  
10 disporia a realizar atividades que são de responsabilidade docente, como Processos de  
11 Progressão, nem mesmo para Diretoria, invocando o princípio da impessoalidade, que a  
12 obrigaria a realizar a tarefa de todos os demais professores. Os Conselheiros Fernando e  
13 Hugo reclamaram das confusões que a própria administração da UFOP faz ao solicitar  
14 aos professores determinadas atividades que são de médico, como o atendimento de alunos  
15 com problemas mentais. O Conselheiro Hugo ainda enfatizou que está sobrecarregado com  
16 atividades do Colegiado. O Conselheiro George afirmou que a Diretoria está sobrecarregada  
17 e que a Reitoria não levou em consideração os vários pedidos de departamentalização feitos  
18 desde o ano de criação da Escola. O representante discente Rafael afirmou que a falta de  
19 funcionário atrapalha no andamento de questões administrativas que acabam por causar  
20 transtornos à vida acadêmica dos alunos; e que o CALMED tem ajudado em várias questões.  
21 Lidiane afirmou que as propostas de mudanças devem ser encaminhadas a PROAD e ao  
22 CUNI. André reforçou dizendo que a EMED deve cobrar a criação dos três departamentos  
23 ao CUNI; que a CGP apoiará o processo de departamentalização assim que aprovado,  
24 procurando atender as demandas de pessoal que surgirem. O Conselheiro Iure afirmou que  
25 outro problema grave, é que, como os professores também são médicos, não tem tempo para  
26 dedicar às atividades administrativas da Escola. André finalizou sua fala dizendo que mais  
27 da metade dos processos por acúmulo indevido de cargos da UFOP são de professores da  
28 EMED, e que isso deve ser reavaliado por cada um; no que compete ao acúmulo de  
29 atividades, deve-se avaliar e buscar soluções com as pessoas de onde partem as demandas e  
30 não transferir a sobrecarga para os funcionários da secretaria que já se encontram no limite  
31 de suas atividades. **Item 3. Prestação de contas do recurso destinado ao Hospital**  
32 **Margarida (Relator: Marcelo Cortes):** Marcelo Cortes, Gerente de Contratos e Convênios  
33 da UFOP, compareceu a reunião para apresentar a Prestação de Contas dos valores pagos ao  
34 Hospital Margarida de João Monlevade. Informou aos presentes que anteriormente, a UFOP  
35 tinha problemas para pagar os preceptores que trabalham nos hospitais conveniados e que o  
36 pagamento desses preceptores era feito juntamente com dos valores por aluno.  
37 Recentemente, Valdeci negociou com os hospitais para que não houvesse pagamento por  
38 parte da UFOP dos preceptores. João Luís, na época Pró-reitor de planejamento, estipulou  
39 que pelos cálculos (R\$1.000,00 por aluno e R\$1.216,28 por preceptor – que não poderiam  
40 aparecer pelo convênio) seriam pagos R\$38.595,36 por trimestre ao hospital, para que 08  
41 alunos de internato e 04 preceptores – assim, era previsto no contrato o pagamento de  
42 R\$1.608,14 por aluno ao hospital. Com base nesses cálculos os pagamentos vinham sendo  
43 efetuados aos preceptores mesmo não havendo o total estipulado de alunos no hospital, para  
44 que o contrato fosse mantido. Segundo Marcelo, o certo era pagá-los e não existe dívida  
45 entre UFOP e hospital seguindo a lógica dos cálculos apresentada. Com a entrada do  
46 Valdeci na EMED, os contratos foram revistos e os pagamentos interrompidos. Se for  
47 seguido o que está estipulado em contrato, a UFOP repassou ao Hospital Margarida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP  
Escola de Medicina



1 R\$72.366,30 a mais do que deveria ter sido pago. Agora é pago o valor conveniado, sem  
2 “embutir” os valores dos preceptores, que passaram a não receber. O CALMED questionou  
3 o pagamento de valores que não estavam em contrato, combinado em acordo informal com o  
4 hospital. O Conselheiro Iure enfatizou que a administração não se preparou para ter um  
5 Curso de Medicina sem hospital. **Item 4. Abertura de acesso entre o Prédio da EMED e o**  
6 **Bloco de Salas de Aulas:** Após discussão foram apresentadas duas propostas: 1) manter a  
7 porta fechada até a troca de local da portaria do Prédio da Escola de Medicina e 2) abrir a  
8 porta de imediato. **Deliberação:** a proposta de manter a porta que liga os dois prédios  
9 fechada até a troca de local da Portaria da EMED foi aprovada por 07 votos; a segunda  
10 proposta recebeu 06 votos (quatro Conselheiros estavam ausentes no momento da votação).  
11 **Item 5. Situação do Programa Pró-Internato:** o Conselheiro Valdeci informou que foi  
12 comunicado por telefone de que o pagamento das bolsas dos preceptores do Programa Pró-  
13 Internato não seria realizado, que o Programa havia chegado ao fim. O Presidente informou  
14 que entrou em contato com o Secretário Executivo do Ministério da Saúde, tentando obter  
15 mais informações sem sucesso. Caso o corte se confirme, a Pró-reitora de Planejamento da  
16 UFOP pretende verificar a viabilidade de repassar o pagamento aos preceptores via hospital.  
17 O Presidente propôs a redação de uma carta da Diretoria informando a situação aos  
18 preceptores, com cópia para o Reitor e Ministério da Saúde, dizendo que não pode garantir o  
19 pagamento a partir de fevereiro. **Deliberação:** a proposta foi aprovada por unanimidade de  
20 votos. O Conselheiro Francisco informou que há urgência no encaminhamento do Projeto de  
21 Mestrado Profissional no Hospital Odilon Behrens à PROPP, e o Plano de Trabalho da  
22 UFOP junto ao hospital. **Item 6. Revalida:** Prof. José Helvécio propôs ao Conselho a  
23 adesão da Escola de Medicina ao Programa REVALIDA em outra modalidade. A versão do  
24 Programa a qual a UFOP hoje é conveniada, as provas são feitas em Brasília, um observador  
25 da UFOP vai ao local no dia da aplicação da prova e recebe diária para tal, a UFOP não  
26 recebe nada. Depois, a documentação dos aprovados vem para a UFOP para revalidação dos  
27 diplomas. Na versão proposta pelo Prof. José Helvécio, a UFOP passa a elaborar a própria  
28 prova e, para os alunos que necessitarem de realização de complementação prática ou  
29 teórico/prática, existe a obrigatoriedade de formalização de um convênio com uma IES que  
30 tenha um curso de Medicina regularmente reconhecido. Essa IES se responsabiliza por toda  
31 a organização, regulação e avaliação da complementação de estudos desses alunos, seguindo  
32 as orientações individualmente dispostas pela Escola de Medicina da UFOP, de acordo com  
33 o rendimento exposto por cada aluno/candidato. A determinação dos conteúdos e das  
34 habilidades a serem complementados e avaliados serão discriminados pela UFOP. Caberá a  
35 essa IES conveniada a programação de um plano de estudo e de trabalho que compreenda  
36 todas essas determinações, assim como a distribuição desses alunos em hospitais, UPAs,  
37 ambulatórios e unidades de saúde de família. Durante essa complementação, é direito da  
38 Escola de Medicina da UFOP fazer visitas aos locais onde os alunos estiverem e verificar a  
39 total execução do plano de trabalho proposto e aprovado. A Escola de Medicina da UFOP é  
40 livre para decidir e determinar os valores que serão cobrados aos candidatos. Nesse ano, a  
41 UFMT cobrou R\$ 1.850,00 por aluno concluinte, conforme edital. Valores também são  
42 cobrados para os candidatos não aprovados, para que participem do processo, nas duas  
43 etapas iniciais. Qualquer etapa do processo em que a UFOP sinta a necessidade de  
44 terceirização, haverá uma equipe de profissionais capacitados e experientes para dar  
45 seguimento. Essa decisão é exclusiva da UFOP. Os preceptores desses alunos na  
46 complementação recebem da IES conveniada a importância de R\$ 900,00 por mês para 50h  
47 semanais, por aluno. Todos os professores da UFOP que desejarem poderão participar. O



1 Prof. José Helvécio acrescentou ainda ter experiência de 03 anos nessa complementação,  
2 envolvendo 04 IES de cursos de Medicina distintos, e com alunos em complementação em  
3 mais de 07 cidades, atualmente. **Encaminhamento:** Prof. José Helvécio irá encaminhar a  
4 proposta completa aos setores para apreciação e discussão em outra reunião do Conselho  
5 Setorial. **Item 7. Situação do Internato e Residência no Hospital Santa Casa de Ouro**  
6 **Preto:** Para discussão deste ponto de pauta o Conselho Setorial recebeu os convidados Prof.  
7 Allan Calsavara e a advogada da Santa Casa Renata Perdigão. A presença da advogada não  
8 era prevista, e se deu a convite do Conselheiro Jacques Gabriel sem conhecimento prévio do  
9 Conselho. O Presidente informou que não poderia ser levado ao Conselho assunto  
10 relacionando a Residência sem passar pela COREME; e que, na ausência do Prof.  
11 Raimundo, que se encontra de férias, quem passa a presidir a COREME é o decano, no caso  
12 Prof. Francisco. Desta forma, ele está abrindo espaço para o relato, mas qualquer decisão  
13 deverá ser tomada pela COREME. O Conselheiro Jacques Gabriel informou que o  
14 calendário informado à Santa Casa não foi cumprido, que o aluno R2 foi retirado do  
15 hospital. Alegou que a UFOP hoje tem 03 preceptores para dois residentes na Santa Casa, e  
16 que a situação deveria ser resolvida com a delegação de um R2 para o Hospital. Prof. Allan  
17 informou que no calendário da COREME foi informado que, em março de 2016, haveria um  
18 R2 no Hospital Santa Casa; e que a equipe recebeu a informação por um dos alunos que o  
19 R2 iria para Belo Horizonte; e que o Prof. Raimundo havia afirmado que os alunos não  
20 querem se mudar para Ouro Preto. O Prof. Allan também informou que em um ano, a  
21 COREME se reuniu apenas 02 vezes. O Conselheiro Alexandre Barbosa propôs que, na  
22 impossibilidade do Prof. Raimundo convocar uma nova reunião, que se entrasse em contato  
23 com ele para que o mesmo designasse alguém para realizar a convocação para resolver a  
24 questão. **Deliberação:** a proposta do Conselheiro Alexandre foi aprovada por unanimidade  
25 de votos. **Item 8. Bancas de Concurso para Professores Efetivos:** O Setor de Saúde  
26 Coletiva apresentou ao Conselho as seguintes composições de banca para a realização do  
27 Concurso PROAD 55/2015: Concurso de Saúde Coletiva/ Saúde Pública: membros titulares:  
28 Prof. George Luiz Lins Machado Coelho (UFO), Profa. Veneza Berenice de Oliveira  
29 (UFMG) e Claudia Di Lorenzo Oliveira (UFSJ), membros suplentes: Profa. Adriana Maria  
30 de Figueiredo (UFOP), Profa. Palmira de Fátima Bonolo (UFMG) e Profa. Rosângela  
31 Minard Mitre Cotta (UFV). Concurso de Medicina de Família e Comunidade e Saúde  
32 Coletiva: membros titulares: Prof. Leonardo Cançado Monteiro Savassi (UFOP), Profa.  
33 Rosa Gouveia de Sousa (UFSJ) e Prof. Leonardo David Wenceslau (UFV); membros  
34 suplentes: Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão (UFOP), Prof. Rodrigo Chaves Penha  
35 (UFSJ), Prof. Rodrigo Siqueira Batista (UFV). O Conselheiro George informou ter sido  
36 orientador de um dos candidatos inscritos no concurso e a Conselheira Adriana informou ter  
37 amigos pessoais inscritos. **Deliberação:** as bancas foram aprovadas por 15 votos favoráveis e  
38 duas abstenções, desde que observadas as restrições de composição da Portaria da Reitoria  
39 UFOP N°24, de 2011, que trata das restrições para composição de bancas para concursos  
40 públicos. **Item 9. Aprovação do Relatório de Gestão Anual (anexo) (Relator: Prof.**  
41 **George Luiz Lins Machado Coelho): Deliberação:** o relatório foi aprovado por  
42 unanimidade de votos dos presentes (12 votos). **Item 10. Aprovação Ad referendum do**  
43 **credenciamento dos Professores Voluntários - Carolina Ali (MED407 - Infectologia e**  
44 **Medicina Tropical); Paulo Sérgio Brandão (MED415 -Eletrocardiografia Clínica);**  
45 **Aline Priscila Batista e Ana Maria Sampaio Rocha (MED103 – Epidemiologia - aulas**  
46 **práticas); Cassio Zumerle Masioli (MED424 - Técnicas Laboratoriais); Wandier**  
47 **Wagner de Oliveira (MED 423 - Práticas Hospitalares Básicas): Deliberação:** aprovado





1 por unanimidade de votos dos presentes. **Item 11 . Aprovação ad referendum do relatório**  
2 **final referente ao afastamento para estágio pós-doutoral da Prof.ª Carolina Coimbra**  
3 **Marinho: Deliberação:** aprovado - 9 de votos favoráveis e 03 abstenções. **Item 12.**  
4 **Aprovação ad referendum Conselho Setorial da EMED a indicação da composição da**  
5 **Comissão Especial de Avaliação do pedido de progressão para Classe E, denominação**  
6 **Titular da Carreira do Magistério Superior, do docente Francisco de Assis Moura**  
7 **Deliberação:** aprovado - 11 votos favoráveis e 01 abstenção. **Item13. Aprovação ad**  
8 **referendum da redução da carga horária da Prof.ª Jacqueline Braga Dantas de 40**  
9 **horas para 20 horas semanais: Deliberação:** aprovado - 08 votos favoráveis e 04  
10 abstenções. **Item 14. Aprovação ad referendum dos Projetos de Extensão EMED**  
11 **2016/1:** Os projetos aprovados ad referendum foram: 1) **Ações educativas do Projeto de**  
12 **rastreamento e prevenção da doença renal crônica em população de risco na unidade**  
13 **de saúde de Passagem de Mariana em Mariana – MG (Proponente: Profa. Adriana**  
14 **Maria de Figueiredo); 2) Aprendizado da sexualidade: apoio intersetorial entre escola**  
15 **e unidade de saúde para o processo coeducativo intergeracional na comunidade de**  
16 **Antonio Pereira, Ouro Preto, MG (Proponente: Profa. Adriana Maria de Figueiredo);**  
17 **3) Centro Cultural do Bairro Piedade (Proponente: Gemírson de Paula dos Reis); 4)**  
18 **Prevalência do câncer oral e a relação com fatores de risco na população de Ouro**  
19 **Preto (Proponente: Profa. Fabiana Alves Nunes Maksud). Deliberação:** aprovado – 11  
20 votos favoráveis e 01 abstenção. **Item 15. Aprovação ad referendum da reabertura do**  
21 **concurso para professor substituto – Área: Cirurgia (Edital PROAD09/2016):**  
22 **Deliberação:** aprovado por unanimidade de votos. **Item 16. Definição da data de**  
23 **realização do XVIII Encontro Didático Científico EMED.** A Conselheira Adriana propôs  
24 que o Encontro Didático Científico seja realizado nos dias 02, 03 e 04 de agosto de 2016.  
25 **Deliberação:** Aprovado por unanimidade de votos dos presentes. **OUTROS ASSUNTOS:**  
26 **Item1. Centro de Custos.** O item foi retirado de pauta. **Item 2. Centro de Saúde:**  
27 **Definição do orçamento da Cirurgia Ambulatorial.** O item foi retirado de pauta. Para  
28 constar, eu, Débora Mendes Neto, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme  
29 pelos membros do Conselho, será assinada por mim e pelo presidente. Ouro Preto, 04 de  
30 março de 2016. XXX

31  
32  
33  
34  
35

Márcio Antonio Moreira Galvão  
Presidente do Conselho Setorial  
Escola de Medicina

Débora Mendes Neto  
Secretária Executiva EMED